

Prezados,

A Sentinela de 15/07/2003, página 22, declara: “Tornamo-nos vítimas do autoengano se ficamos irados quando nossas crenças são questionadas, é sábio escutar com atenção o que outros dizem mesmo quando temos certeza de que a nossa opinião está certa.”

Gostaria de obter respostas para as seguintes perguntas:

(1) A Bíblia diz que é para “remover o homem iníquo” da congregação. (1 Cor 5:11-13) Mas quem disse que “cessar de ter convivência com tal homem” significa nem conversar com ele?

O verbo grego “ter convivência” significa “ser íntimo de”. (VINE DICTIONARY) Se a Bíblia proíbe apenas ser íntimo de tal pessoa, por que o corpo governante vai, além disso? Não é verdade que podemos ajudar um pecador com conselhos bíblicos sem sermos íntimos dele?

(2) Jesus ensinou na parábola do trigo e do joio que ambos crescem juntos, desde que Jesus ressuscita, até a volta dele (a colheita). QUEM ERA A CLASSE DO TRIGO ANTES DE CHARLES TAZE RUSSELL fundar esse movimento? Eram pessoas de outras religiões, ou teria o trigo secado e brotado em 1874?

(3) Como os 144 mil podem ser um número literal, se ele seria a soma de números simbólicos? Por exemplo: 12 mil simbólico + 12 mil simbólico + 12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico +12 mil simbólico RESULTARIA EM 144.000 LITERAL? Como pode a soma de números simbólicos resultar em um número literal?

(4) A Torre de Vigia permite remédios feitos com frações de sangue. Isso não é um incentivo à doação de sangue? Por que as testemunhas-de-jeová não doam sangue para ajudar a se fabricar esses remédios?

(5) Onde a Bíblia diz que existe um Corpo Governante? Se o escravo fiel e discreto são os 144.000 que dão o alimento para outras pessoas (Mateus 24:45-47) na forma de livros e revistas, onde está na Bíblia que apenas cerca de 12 homens desse grupo fariam isso, ou seja, escreveriam livros e revistas para alimentar o restante dessa organização? Não é mais óbvio que Jesus falava que todo aquele que prega e ensina verdades – todos nós – seria o tal escravo fiel e discreto?

(6) Se Jesus disse que “feliz o escravo fiel e discreto que fizer exatamente assim”, ou seja, alimentar pessoas com verdades. Mas entre 98 EC e 1874, como o Corpo Governante das Testemunhas de Jeová fizeram exatamente assim? Quem eram eles e onde se reuniam, se a organização testemunhas-de-jeová nem havia sido fundada ainda? Ficaram eles ociosos cerca de 1800 anos?

(7) Jesus disse que suas ovelhas seriam um só rebanho, um só pastor. (João 10:16) Por que o Corpo Governante desmente as palavras de Jesus por ensinar que há dois rebanhos, se Jesus falou que era um só?

(8) Se a Tradução do Novo Mundo é a melhor Bíblia já publicada, por que os melhores peritos em grego e hebraico a rejeitam e a condenam como um perfeito exemplo de como não se deve traduzir uma Bíblia? E se esses peritos acham isso porque não querem aceitar a verdade de Deus, por que o corpo governante faz citações dos dicionários desses peritos para defender as crenças das testemunhas-de-jeová?

Finalmente, várias pessoas me perguntam se eu voltaria algum dia á organização. A resposta é **não**. As crenças *fundamentais* da organização estão seriamente erradas e alterações genéricas nunca modificarão esse fundamento.

Primeiramente, o espírito que tem sido desenvolvido através da ênfase intensa e constante no assunto da organização é muito doentio e desvia as atenções do Filho de Deus e do Espírito Santo de Deus, faz as pessoas concentrarem-se principalmente no elemento humano, para seu próprio prejuízo espiritual. A usurpação para um sistema humano de direitos e privilégios que corretamente só pertencem ao Filho de Deus é talvez de todos os erros cometidos, o mais sério.

Em segundo lugar, privam o indivíduo de um senso verdadeiro de um relacionamento pessoal com Deus e Cristo, usurpam o exercício correto da consciência individual como consequência da imposição de infundáveis regras e regulamentos que têm uma origem inteiramente humana. Isto leva a uma situação como aquela descrita em Mateus 15:9, com semelhanças preocupantes com a situação dos fariseus do primeiro século. Eles não podem fazer as necessárias mudanças fundamentais sem que isso implique o fim da organização que eles são. O cristianismo é, ou devia ser uma irmandade, não uma sociedade estruturada e sujeita a uma administração centralizada.

Finalmente, termino essa carta, afirmando que a organização do Corpo Governante, pelos erros mencionados aqui, e por muitos outros, não tem a menor condição de se considerar a única religião verdadeira. Nem Jeová Deus, nem Jesus, nem o Espírito Santo ensinaram placas de igrejas. Convertam-se a Jesus, e iguais a Tomé, sintam-se à vontade em dizer a Jesus: “Meu Senhor e Meu Deus!” (João 20:28) Abandonem o Corpo Governante, orando pela conversão deles também. São pessoas vítimas de falsos conceitos. Quero que vocês saibam que sempre estarei disposto a ajudá-los. Se um dia quiseres falar comigo, não pense que por vocês terem me evitado eu terei a coragem de fazer o mesmo. Eu sempre estarei orando por vocês, para que, assim como eu, vocês saiam DAS TREVAS PARA A LUZ.

A Paz e a Graça do Senhor Jesus.

Jeferson Costa Bento.